



“Online”



“Homenagem a Viana do Castelo”

Viana do Castelo é uma cidade portuguesa, capital do Distrito de Viana do Castelo, na região Norte e subregião do Minho-Lima. É sede de um município com 314,36 km² de área e cerca de 36 750 habitantes no seu núcleo urbano e 91 460 (2009) em todo o concelho, subdividido em quarenta freguesias. O município é limitado a norte pelo município de Caminha, a leste por Ponte de Lima, a sul por Barcelos e Esposende e a oeste tem litoral no Oceano Atlântico.

Composta por 41 Freguesias – Afife; Alvarães; Amonde; Vila Nova de Anha; Areosa (Viana do Castelo); Barrocelas; Cardielos; Carreço; Carvoeiro; Castelo do Neiva; Chafé; Darque (Viana do Castelo); Deão; Deocriste; Freixieiro de Soutelo; Lanheses; Mazarefes; Meadela (Viana do Castelo); Meixedo; Monserrate (Viana do Castelo); Montaria; Moreira de Geraz do Lima; Mujães; Neiva; Nogueira; Outeiro; Perre; Portela Susã; Santa Marta de Portuzelo, anteriormente *Portuzelo*; Santa Leocádia de Geraz do Lima; Santa Maria de Geraz do Lima; Santa Maria Maior (Viana do Castelo); Serreleis; Subportela; Torre; Vila de Punhe; Vila Franca; Vila Fria; Vila Mou; Vilar de Murteda

Património:

Chafariz da Praça da República; Convento de São Francisco do Monte; Elevador de Santa Luzia; Forte de Santiago da Barra; Igreja de Santa Luzia; Ponte Eiffel; Castelo de Portuzelo; Paço de Lanheses; Pelourinho de Lanheses



CULTURA:

António Manuel Couto Viana (Viana do Castelo, 24 de Janeiro de 1923 - Lisboa, 8 de Junho de 2010) foi um encenador, tradutor, poeta, dramaturgo e ensaísta português.

Recebe, muito novo, como herança do avô, o Teatro Sá de Miranda (Viana do Castelo). Em 1948, publica o primeiro livro de poemas *O Avestruz Lírico*. Entre 1949 e 1951, dirige a revista infanto-juvenil *Camarada*. Foi empresário e director do Teatro do Gerifalto, companhia onde se estrearam nomes como Rui Mendes ou Morais e Castro. Esteve sempre ligado a companhias de teatro para a infância. Entre 1950 e 1960 dirigiu a publicação de várias revistas literárias e de cultura, tais como os cadernos de poesia *Graal*, *Távola Redonda* e *Tempo Presente*.

Encenou e dirigiu as companhias de ópera do Teatro Nacional de São Carlos, do Círculo Portuense de Ópera e da Companhia Portuguesa de Ópera. Viveu dois anos em Macau, entre 1986 e 1988, onde foi docente do Instituto Cultural.

Viveu os últimos anos na Casa do Artista e continuando a escrever e a publicar. Tem mais de uma centena de livros publicados e a sua poesia está traduzida em francês, inglês, espanhol e chinês.

Foi condecorado com a Banda da Cruz de Mérito, Grão Cruz da Falange Galega, o Grande Oficialato da Ordem do Infante D. Henrique e a medalha de Mérito Cultural da Cidade de Viana do Castelo.

Fonte de Pesquisa - Internet

Bocage

Naquele ano fatal da Grande Perdição
 Que deflagrou, no mundo, um nouvel âge,
 Chegou aqui surgido de Cantão,
 Pra onde o arrebatara o furor de um tufão,
 poeta Bocage.

Achou a terra decadente e estranha
 E a gente ora mendiga ora devassa.
 E enquanto, num soneto, a satiriza, entoa
 Meigas estrofes à "magnânima Saldanha"
 (Marília, ao celebrar-lhe a formosura e a graça)
 É um hino de lisonjas à "preclara Hulhoa"

Quase um ano inteiro (quase uma vida inteira!)
 Por Macau bocejou e vagueou à toa.
 Mas, por mercê de Lázaro Ferreira,
 Um dia, enfim, pôde enrolar a esteira
 E voltar a Lisboa.

A cidade, porém, não lhe esqueceu o vulto
 (Esqueceu o soneto que é justo, sem ser mau):
 Hoje, uma rua, rende-lhe culto.
 -É quanto o poeta tem em Macau.

António Manuel Couto Viana

Viana do Castelo

Lá bem no norte de Portugal,
 Banhada pelo rio e pelo mar,
 Fica uma cidade sem igual
 Que todos desejam um dia visitar.

O miradouro de Santa Luzia
 É uma das muitas atrações,
 mas é de N. Sra. da Agonia
 que ali faz convergir multidões.

Convento de S. Francisco do Monte;
 Elevador de Santa Luzia;
 De um Chafariz e não de uma fonte,
 Na praça da República a água corria.

Ponte Eiffel; Pelourinho de Lanheses;
 Forte de Santiago da Barra,
 Mostram a força dos Portugueses
 Nesta terra de gente feita de garra.

Igreja de St^a Luzia; Paço de Lanheses;
 E também o Castelo de Portuzelo,
 São tesouros esquecidos muitas vezes,
 Mas são património de Viana do Castelo.

Francis Raposo Ferreira - Lisboa

